

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

REQUERIMENTO Nº de 2011
(Do Sr. Antonio Carlos Magalhães Neto)

Requer que seja convidado o Sr. Célio Soares Pereira, a fim de prestar depoimento sobre as denúncias de fraudes no âmbito do Programa Segundo Tempo, de responsabilidade do Ministério do Esporte.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, com fundamento no art. 58, § 2º, V, da Constituição Federal, e no art. 24, VII, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, o comparecimento do Sr. Célio Soares Pereira a esta Comissão de Fiscalização Financeira e Controle, a fim de prestar depoimento sobre as denúncias de fraudes envolvendo o Programa Segundo Tempo, sob a responsabilidade do Ministério do Esporte.

Justificativa

Reportagem da Revista Veja, de 16 de outubro do corrente ano, veiculou entrevista do policial militar do Distrito Federal, João Dias Ferreira, militante do Partido Comunista do Brasil (PCdoB), contendo denúncia da existência de um esquema de desvio de recursos públicos, com a participação de organizações não governamentais (ONGs), no âmbito do Programa Segundo Tempo, do Ministério do Esporte. A reportagem aponta, inclusive, o

próprio titular da pasta, Ministro Orlando Silva de Jesus Júnior, como o principal operador do esquema.

Segundo a revista, uma das investigações mais completas sobre as fraudes no Programa Segundo Tempo, considerado estratégico pelo Governo Federal, ocorreu em Brasília, envolvendo a gestão do então Ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, atual governador do Distrito Federal. Na oportunidade, foram constatados desvios de recursos por meio de ONGs, cujo principal beneficiário era o próprio Ministro Agnelo Queiroz. Por oportuno, cabe destacar que o atual Ministro, Orlando Silva, era o Secretário-Executivo do Ministério do Esporte na gestão de Agnelo.

Na entrevista, o soldado João Dias Ferreira revela detalhes do funcionamento do esquema fraudulento que pode ter desviado recursos superiores a R\$ 40 milhões nos últimos oito anos. Esses recursos deveriam ser destinados à compra de material esportivo e à alimentação de crianças carentes, no âmbito do Programa Segundo Tempo. João Dias afirmou ainda que o ministro Orlando Silva recebeu recursos do esquema, em espécie, dentro da própria garagem do Ministério do Esporte.

A reportagem aponta, ainda, o Sr. Célio Soares Pereira como o responsável pelo recolhimento mensal do dinheiro desviado pelas ONGs e sua entrega aos participantes do esquema, inclusive o Ministro Orlando Silva. De acordo com a revista, o Sr. Célio Soares Silva trabalha atualmente como gerente de uma das unidades de uma rede de academias de ginástica de propriedade do soldado PMDF João Dias Ferreira.

Acrescente-se, também, que reportagem do programa Fantástico, da Rede Globo de Televisão, levado ao ar no dia 16/10/2011, apresentou novas denúncias de desvio de dinheiro público envolvendo o Programa Segundo Tempo e a ONG Pra Frente Brasil - fundada pela ex-atleta e atual vereadora pelo PCdoB, Karina Valéria Rodrigues, em Jaguariúna, no interior do Estado de São Paulo.

De acordo com as reportagens citadas, o esquema de fraudes tem por finalidade desviar recursos públicos para abastecer “caixa dois” do PCdoB, contando, para isso, com a participação de ONGs de fachada e com a total conivência do titular do Ministério do Esporte.

Diante do exposto, considerando as inúmeras denúncias de corrupção e desvio de dinheiro público no âmbito do Programa Segundo Tempo, torna-se imperativo convocar o Sr. Célio Soares Pereira para prestar esclarecimentos a esta Casa acerca dos fatos narrados.

Sala da Comissão, em de de 2011.

Deputado Antonio Carlos Magalhães Neto
DEM/BA